



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MJSP – POLÍCIA FEDERAL
COORDENAÇÃO DO COMANDO DE AVIAÇÃO OPERACIONAL – CAOP/CGAP/DIREX/PF

ANEXO I

TREINAMENTO INICIAL E RECORRENTE AERONAVE TIPO EMBRAER ERJ-175

1 Do Objeto:

Ação de Capacitação	Unidade	Quantidade
Treinamento <i>Inicial</i> Aeronave TIPO Embraer ERJ 175 (PIC/SIC)	Curso	Definida em Termo de Referência
Treinamento <i>Recorrente</i> Aeronave TIPO Embraer ERJ 175 (PIC/SIC)	Curso	Definida em Termo de Referência
Contratação de sessões (avulsas) adicionais simulador de voo Embraer 175	Sessão	Definida em Termo de Referência

**Termo de Referência poderá trazer detalhes ou inclusões/variações de itens quanto à ação de capacitação bem como em suas respectivas quantidades, mantendo-se o mesmo objeto.*

- 1.1 **Definição do Objeto:** Contratação de Centro de Treinamento de Aviação Civil (CTAC), ou Treinamento efetuado por fabricante do equipamento em consonância com PTO da CAOP conforme Regras especiais do RBAC 90 (90.153 item 3), assim definido e exigido pela Agência Nacional de Aviação Civil (ANAC) para prestação do serviço de TREINAMENTO INICIAL e RECORRENTE para a aeronave EMBRAER ERJ-175, conforme as seguintes condições, quantidades e exigências estabelecidas:

2 Requisitos Técnicos e Legais:

- 2.1 Treinamento Inicial e Recorrente para servidores policiais, que compreende a Instrução Teórica e Simulação Prática de Voo, referente à aeronave EMBRAER ERJ-175, de acordo com as exigências das Autoridades Aeronáuticas Brasileiras e conforme a Regulamentação Aeronáutica Brasileira (RBAC) específica.
- 2.2 A empresa contratada deverá:



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MJSP – POLÍCIA FEDERAL
COORDENAÇÃO DO COMANDO DE AVIAÇÃO OPERACIONAL – CAOP/CGAP/DIREX/PF

- 2.2.1 possuir registro ou inscrição na Agência Nacional de Aviação Civil – ANAC, de forma a comprovar o seu vínculo com a atividade aeronáutica;
- 2.2.2 ser qualificada como CTAC - Centro de Treinamento de Aviação Civil apta para o fornecimento de treinamento da aeronave EMBRAER ERJ-175, ou fabricante do equipamento em consonância com as Regras especiais do RBAC 90 (90.153 item 3);
- 2.2.3 Estar incluída na “Lista de treinamento de tipo aprovado pela ANAC”, (<https://www.gov.br/anac/pt-br/assuntos/regulados/profissionais-da-aviacao-civil/perfis/pilotos/treinamento-de-tipo>) – Treinamento Inicial – Aviões, para a aeronave E175.
- 2.2.4 Apresentar comprovação de qualificação do simulador junto à ANAC quando da sua habilitação no processo licitatório;
- 2.2.5 Apresentar declaração de que tem pleno conhecimento das condições necessárias para a prestação do serviço.
- 2.2.6 No caso de representante de empresa estrangeira, comprovar autorização da representada para a contratação dos serviços, através de procuração, emitida por órgão competente.
- 2.2.7 As horas técnicas de treinamento em simulador de voo deverão ser realizadas em equipamento no mínimo classe "D", referente ao modelo EMBRAER ERJ-175, com sistema de movimentação total (Flight Simulator, Full Motion, “D” Class), para que permita o total aproveitamento dos conhecimentos da aeronave, agilizando também o processo de renovação de Habilitação Técnica do Tipo pelos Pilotos.
- 2.2.8 Por se tratar de contratação de serviço na modalidade de curso, os servidores serão indicados pela Coordenação da CAOP/DIREX/PF.
- 2.2.9 Os serviços deverão ser executados com base nos parâmetros mínimos a seguir estabelecidos:



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MJSP – POLÍCIA FEDERAL
COORDENAÇÃO DO COMANDO DE AVIAÇÃO OPERACIONAL – CAOP/CGAP/DIREX/PF

- 2.2.9.1 *O serviço compreende curso com a carga horária mínima estabelecida conforme homologação do Centro de Treinamento na ANAC; ou Treinamento efetuado por fabricante do equipamento em consonância com PTO da CAOP conforme Regras especiais do RBAC 90 (90.153 item 3).*
- 2.2.10 *O curso deverá proporcionar os conhecimentos exigidos para a execução das atividades correspondentes à certificação, individualmente, conforme valor unitário contratado;*
- 2.3 Após cada fase do curso, deverá ser comprovado por meio de avaliação, a proficiência adquirida pelos participantes dos cursos e emitido o certificado de conclusão daquela fase específica (GroundSchool – currículo de solo) e simulador (currículo de voo);
- 2.4 A contratada deve possuir corpo docente de instrutores habilitados e com experiência tal que não comprometa a qualidade da instrução, tanto na fase teórica quanto na fase de simulador de voo;
- 2.5 É de responsabilidade da contratada os exames de proficiência exigidos pela ANAC para renovação da habilitação na função de Comandante – item 24 – ou na função de segundo em comando – item 23 – na aeronave ERJ-175. Devendo para tal fornecer examinador credenciado habilitado que deverá preencher a FAP (Ficha de Avaliação) conforme padrões estabelecidos pela ANAC;
- 2.6 O simulador deve ser realizado em simulador “Full Motion, classe “D”, qualificado e válido pela ANAC;
- 2.7 Os serviços deverão ser efetuados de acordo com as normas e padrões da Agência Nacional de Aviação Civil (ANAC), bem como de toda legislação aplicável;
- 2.8 Todos os custos com relação às instalações onde serão ministrados o curso teórico e o simulador serão de inteira responsabilidade da Contratada;
- 2.9 Caso o curso ministrado seja em outro idioma que não o português, a tradução do curso para a língua portuguesa será de responsabilidade da Contratada, bem como a transmissão correta do conhecimento;



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MJSP – POLÍCIA FEDERAL
COORDENAÇÃO DO COMANDO DE AVIAÇÃO OPERACIONAL – CAOP/CGAP/DIREX/PF

- 2.9.1 O custo do tradutor deverá vir discriminado na proposta de preço da licitante;
- 2.9.2 Caso o piloto ou grupo de pilotos opte por não ser assistido por tradutor, a contratante será avisada com antecedência e o custo relacionado ao serviço de tradução será glosado no pagamento da nota;
- 2.10 A Contratada deverá disponibilizar um examinador credenciado ANAC no equipamento ERJ175 e IFR (*"Instrument Flight Rules"*), para realização dos procedimentos de exame de proficiência realizados pelos pilotos no final do treinamento. O custo com esse procedimento é de responsabilidade da Contratada.
- 2.11 **Apresentar toda a documentação necessária à ANAC para a realização do exame de proficiência em simulador pelos pilotos, inclusive efetuar todos os pagamentos das taxas necessárias junto aos órgãos de controles nacionais e internacionais;**
- 2.12 **Assumir responsabilidade pelo pagamento de eventuais taxas exigidas pelo governo dos EUA no que se refere a cadastramento dos pilotos no TSA (Transportation Security Administration).**
- 2.13 Comprovar autorização da representada para a contratação dos serviços, através de procuração emitida por órgão competente, no caso de representante.
- 2.14 Quando os cursos teóricos (treinamento de solo – *groundschool*) e treinamento de voo em simulador de voo em questão forem homologados pela ANAC em empresa estrangeira sem filial ou escritório no Brasil mas que possua representante oficial no território nacional, tal representante poderá subcontrata-la. Neste caso a empresa brasileira fornecerá os serviços de: assessoramento e agendamento dos cursos com a empresa estrangeira; desembaraço internacional; pagamento de taxas estrangeiras; impostos; entre outros;

3 Conteúdo Relacionado à Execução do Treinamento:

- 3.1 O serviço de Treinamento Recorrente para pilotos, referente à aeronave EMBRAER ERJ-175, compreende a execução de treinamento para a revalidação de Habilitação Técnica de COMANDANTE e/ou segundo em comando de tipo da aeronave E175, de acordo com o preconizado na parte 61.215 (b) do RBAC 61 Emenda 14 (revisão ANAC em 03/04/2023).



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MJSP – POLÍCIA FEDERAL
COORDENAÇÃO DO COMANDO DE AVIAÇÃO OPERACIONAL – CAOP/CGAP/DIREX/PF

- 3.2 O treinamento recorrente deve ter homologação da ANAC e possuir o seguinte conteúdo, POR PILOTO:
- 3.2.1 Treinamento de Solo (groundschool), especializado na aeronave EMBRAER ERJ-175, aprovado e homologado pela ANAC;
- 3.2.2 Treinamento de integração aos sistemas da aeronave EMBRAER ERJ-175 (Systems Integration Training e/ou CPT – Cockpit Procedures Training);
- 3.2.3 Instrução sobre planejamento e avaliação de voo (briefing e debriefing);
- 3.2.4 Treinamento de voo em simulador (currículo de voo homologado), fullmotion, classe “D”, da aeronave EMBRAER ERJ-175;
- 3.2.4.1 *O treinamento em simulador quando efetuado por mais de um servidor deverá ser aproveitado tanto na função de “pilot flying (left seat pilot)” quanto “pilot monitoring (right seat pilot)” (em Flight Simulator, Full Motion, “D” class).*
- 3.3 Sessão de simulador (Flight Simulator, Full Motion, “D” class) da aeronave EMBRAER ERJ175 para efetivação de voo de exame de proficiência, cheque de pilotos a ser efetuado por examinador credenciado da contratada junto à ANAC ou inspetor da ANAC;
- 3.4 Sessões Práticas adicionais em simulador deverá ser acompanhado de instrutor do simulador a fim de reforçar pontos de melhorias identificados nas sessão regulares e preparar o piloto para o teste de proficiência.
- 3.5 O quantitativo de horas estabelecido para cada item de treinamento acima descrito deve respeitar os mínimos determinados na homologação do centro de treinamento para o equipamento contratado na função de Comandante ou segundo em comando;
- 3.6 O treinamento inicial e recorrente de tipo E175 deve ser realizado inteiramente em Centro de Treinamento de Aviação Civil (CTAC), aprovado e homologado pela ANAC como tal, cujo curso deve estar incluído na “LISTA DE TREINAMENTOS DE TIPO APROVADOS PELA ANAC” (<https://www.gov.br/anac/pt-br/assuntos/regulados/profissionais-da-aviacao-civil/perfis/pilotos/treinamento-de-tipo>) emitido mensalmente e publicado no site da ANAC, quando da data de sua habilitação para a participação do certame licitatório.



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MJSP – POLÍCIA FEDERAL
COORDENAÇÃO DO COMANDO DE AVIAÇÃO OPERACIONAL – CAOP/CGAP/DIREX/PF

- 3.7 As especificações descritas no Termo de Referência atendem aos requisitos de homologação exigidos pela Agência Nacional de Aviação Civil (ANAC), conforme disposto na sub-parte 61.215 (b) do regulamento RBAC 61, que determina que o treinamento para revalidação da habilitação de tipo (ERJ-175) seja realizado em Centro de Treinamento de Aviação Civil (CTAC) devidamente aprovado e homologado por aquele órgão. Diante disso, as únicas empresas com condição de participar do referido certame, são as empresas constantes no rol de homologação daquela Agência, ou ainda, o fabricante da aeronave conforme Regras especiais do RBAC 90 (90.153 item 3).
- 3.8 O curso teórico, o treinamento de integração aos sistemas, a instrução sobre planejamento, a avaliação de voo e o treinamento em simulador de voo deverão ser executados com carga horária que não exceda 08 (oito) horas diárias;
- 3.9 Os prazos previstos para execução dos serviços poderão ser aumentados, com a concordância da CAOP/PF, nos casos supervenientes e de força maior, desde que devidamente justificado pela empresa;
- 3.10 Os voos de simulador deverão ser acompanhados com instrutor homologado no equipamento contratado.
- 3.11 A execução dos serviços será iniciada tão logo se julgue oportuno pela Administração, sendo observados como critérios a data de vencimento das habilitações dos pilotos componentes dos quadros da Coordenação de Aviação Operacional.



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MJSP – POLÍCIA FEDERAL
COORDENAÇÃO DO COMANDO DE AVIAÇÃO OPERACIONAL – CAOP/CGAP/DIREX/PF

ANEXO II

CONTRATAÇÃO DE INSTRUTOR DE VOO DA AERONAVE EMBRAER ERJ-175

1 Do Objeto:

Ação de Capacitação	Unidade	Quantidade
Contratação de Instrutor de voo para aeronave Embraer 175	dia	Definida em Termo de Referência

**Termo de Referência poderá trazer detalhes ou inclusões/variações de itens quanto à ação de capacitação bem como em suas respectivas quantidades, mantendo-se o mesmo objeto.*

- 1.1 **Definição do Objeto:** Contratação de instrutor de voo de aeronaves Embraer 175 por pelo prazo previsto em Termo de Referência (dias não consecutivos), para apoiar a Polícia Federal nas missões de instrução, readaptações, elevação de nível, e outros treinamentos no escopo do PTO, durante voos regulares das aeronaves EMB-175.
- 1.2 Tal contratação faz-se necessária em virtude da recente aquisição da Polícia Federal no tocante as aeronaves E175 e não ter ainda piloto com os requisitos mínimos necessários para ser elevado a função de Instrutor na referida aeronave, haja vista ser necessário como um dos requisitos o mínimo de 500 horas de voo em comando na respectiva aeronave a fim de serem habilitados como instrutores de voo. Mas ainda, a fim de manter a operacionalidade dos pilotos que já compõe o quadro de operadores do E175, PIC/SIC, como readaptações, treinamentos periódicos, etc, faz se necessário a presença de um instrutor de voo devidamente habilitado.
- 1.3 Diante disto, fica claro a impossibilidade da Polícia Federal , por qualquer dos meios, fornecer um treinamento desse porte aos pilotos da CAOP a fim de manter a operacionalidade, bem como propiciar a elevação de nível naturais conforme cada piloto forem atingindo suas marcas necessárias à elevação.



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MJSP – POLÍCIA FEDERAL
COORDENAÇÃO DO COMANDO DE AVIAÇÃO OPERACIONAL – CAOP/CGAP/DIREX/PF

2 Requisitos Técnicos e Legais:

- 2.1 O objeto de contratação compreende a prestação de serviço de contratação de horas de voo de instrutor de voo de aeronaves Embraer 175 para treinamento em rota, sendo realizados com aproveitamento de missão conforme especificado no Programa de Treinamento Operacional- PTO da CAOP vigente e RBAC 90.
- 2.2 Treinamento para servidores policiais, que compreende a Instrução Teórica e treinamento em voo, referente à aeronave EMBRAER ERJ-175, de acordo com as exigências das Autoridades Aeronáuticas Brasileiras e conforme a Regulamentação Aeronáutica Brasileira (RBAC) específica.
- 2.3 A RBAC 90 estabelece os requisitos para operações Especiais de Aviação Pública.
- 2.4 Dentre os requisitos a Subparte L estabelece o Programa de Treinamento da Unidade de Aviação Pública e a Subparte M estabelece os treinamentos para Pilotos.
- 2.5 O programa de treinamento conforme item 90.151 (b) (1) da RBAC 90 diz: “elaborar e implantar um programa de treinamento, segundo este Regulamento, para o desempenho de funções na UAP e outras disposições afins;
- 2.6 Baseado nos treinamentos estabelecidos na Subparte M da RBAC 90 a CAOP implementa seus treinamentos através do Programa de Treinamento Operacional aprovado pela ANAC através do Ofício nº 4117/2021/GTCE/GOAG/SPO-ANAC;
- 2.7 A Seção B do PTO descreve os treinamentos, sendo que, para o Embraer 175, é requerido instrutores de voo nos itens relativos a currículo de voo de treinamento inicial, convalidação em rota e requalificação.
- 2.8 O RBAC 90 define também regras especiais para instrutores:
 - 2.8.1 90.153 Regras especiais
 - 2.8.2 (a) Além das UAP, as seguintes entidades estão aptas a realizar os treinamentos, exames teóricos e práticos previstos neste Regulamento:
 - 2.8.3 (1) CTAC certificados conforme o RBAC nº 142;



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MJSP – POLÍCIA FEDERAL
COORDENAÇÃO DO COMANDO DE AVIAÇÃO OPERACIONAL – CAOP/CGAP/DIREX/PF

- 2.8.4 (2) CIAC certificados conforme o RBAC nº 141; (Redação dada pela Resolução nº 695, de 09.11.2022)
- 2.8.5 (3) o fabricante da aeronave;
- 2.8.6 (4) a UAP internacional; ou
- 2.8.7 (5) as Forças Armadas ou autoridade de investigação SIPAER.”

2.9 A empresa contratada deverá:

- 2.9.1 possuir registro ou inscrição na Agência Nacional de Aviação Civil – ANAC, de forma a comprovar o seu vínculo com a atividade aeronáutica;
- 2.9.2 ser qualificada como CTAC - Centro de Treinamento de Aviação Civil apta para o fornecimento de treinamento da aeronave EMBRAER ERJ-175, ou fabricante do equipamento em consonância com as Regras especiais do RBAC 90 (90.153 item 3);
- 2.9.3 Apresentar comprovação de qualificação dos instrutores como: habilitações de tipo, experiência de voo e como instrutores no equipamento;
- 2.9.4 O instrutor de voo designado deverá atender os requisitos do item 6.3 do Programa de Treinamento Operacional da CAOP;
- 2.9.5 Apresentar declaração de que tem pleno conhecimento das condições necessárias para a prestação do serviço.
- 2.9.6 No caso de representante de empresa estrangeira, comprovar autorização da representada para a contratação dos serviços, através de procuração, emitida por órgão competente.
- 2.9.7 Os serviços deverão ser efetuados de acordo com as normas e padrões da Agência Nacional de Aviação Civil (ANAC), bem como de toda legislação aplicável e o Programa de Treinamento da CAOP;
- 2.9.8 Comprovar autorização da representada para a contratação dos serviços, através de procuração emitida por órgão competente, no caso de representante.

3 Conteúdo Relacionado à Execução do Treinamento:

- 3.1 Executar instruções de voo dos pilotos da CAOP na aeronave Embraer 175 em consonância com o SOP (Standard Operating Procedures) e PTO (Programa de Treinamento Operacional) da CAOP;
- 3.2 Os treinamentos visam a convalidação em rota, requalificação de pilotos e formação inicial de pilotos e instrutores para a aeronave EMBRAER ERJ-175, bem como situações excepcionais como voos internacionais não rotineiras às atividades da unidade que requeiram suporte de pilotos com experiência em tal evento.

*Aeroporto Internacional de Brasília - Setor de Hangares – LT13/14 – Lago Sul – Brasília-DF,
70037-900 – (61) 2024-9540*



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MJSP – POLÍCIA FEDERAL
COORDENAÇÃO DO COMANDO DE AVIAÇÃO OPERACIONAL – CAOP/CGAP/DIREX/PF

- 3.3 As especificações descritas no Termo de Referência atendem aos requisitos de homologação exigidos pela Agência Nacional de Aviação Civil (ANAC), conforme disposto na sub-parte L 90.151 (b) (1) do regulamento RBAC 90, que determina elaborar e implantar um programa de treinamento, segundo este Regulamento, para o desempenho de funções na UAP e outras disposições afins; que o fabricante da aeronave, conforme Regras especiais do RBAC 90 (90.153 item 3), poderá ministrar os treinamentos, sendo, neste caso, o único operador de Embraer 175 no Brasil;
- 3.4 Os prazos previstos para execução dos serviços poderão ser aumentados, com a concordância da CAOP/PF, nos casos supervenientes e de força maior, desde que devidamente justificado pela empresa;
- 3.5 Todos os custos com relação a deslocamento, alimentação e instalações onde estará pernitando as aeronaves da CAOP serão de inteira responsabilidade da Contratada em viagens nacionais e internacionais;
- 3.6 A execução dos serviços será iniciada tão logo se julgue oportuno pela Administração da Coordenação de Aviação Operacional, sendo observados como critérios necessidade de formação, requalificação de pilotos e missões distintas que necessitem de instrutores experientes
- 3.7 O acionamento dos instrutores será formalizado por períodos de 15 dias sendo que períodos diferentes destes poderão ser alterados em comum acordo entre as partes visando o melhor aproveitamento dos dias de instrução;
- 3.8 O pagamento dos serviços serão efetuados proporcionalmente aos dias de disponibilidade de instrutores, com o mínimo de 30 dias de disponibilidade, poderão ser realizados os pagamentos parciais por execução do serviço.
- 3.9 Sendo assim, a contratação dos serviços se faz necessárias para garantir a continuidade, tanto na operação quanto na formação dos pilotos da aeronave E175 da Polícia Federal, sendo de suma importância para realizar a instrução de pilotos e assim cumprir com excelência sua função constitucional.



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MJSP – POLÍCIA FEDERAL
COORDENAÇÃO DO COMANDO DE AVIAÇÃO OPERACIONAL – CAOP/CGAP/DIREX/PF

4 MODELO DE EXECUÇÃO DO OBJETO

- 4.1 Os serviços serão realizados nas dependências da CONTRATADA, de acordo com a necessidade da Polícia Federal;
- 4.2 Os dias a serem disponibilizados poderão ser realizados em qualquer dia da semana ou durante os fins de semana, conforme quadro horário a ser acordado entre o CONTRATANTE e a CONTRATADA;
- 4.3 A CONTRATADA deverá executar o serviço utilizando-se dos materiais e equipamentos necessários à perfeita execução dos serviços a serem prestados, conforme Programa de Treinamento Operacional (PTO), devidamente homologado pela ANAC;
- 4.4 A CONTRATADA deverá prestar o serviço de formação de todos os Pilotos indicados pela PF independente das funções a serem desempenhadas, PIC/SIC, em treinamentos de voo em rota;
- 4.5 O Treinamento do Voo em Rota não estará restrito ao território nacional. A instrução aérea poderá ocorrer durante o dia ou à noite, fins de semanas e feriados.
- 4.6 A instrução aérea será nas aeronaves da Polícia Federal E175, conforme previsto na descrição da contratação. Os equipamentos mínimos exigidos são aqueles que garantem a aeronavegabilidade da aeronave, previstos em manual específico do fabricante;



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MJSP – POLÍCIA FEDERAL
COORDENAÇÃO DO COMANDO DE AVIAÇÃO OPERACIONAL – CAOP/CGAP/DIREX/PF

ANEXO XII

TREINAMENTO DE ELEVAÇÃO DE NÍVEL NA AERONAVE TIPO EMBRAER ERJ-175

1 Do Objeto:

Ação de Capacitação	Unidade	Quantidade
Treinamento de elevação de nível na aeronave Embraer 175	Curso	Definida em Termo de Referência

**Termo de Referência poderá trazer detalhes ou inclusões/variações de itens quanto à ação de capacitação bem como em suas respectivas quantidades, mantendo-se o mesmo objeto.*

- 1.1 **Definição do Objeto:** Contratação de Centro de Treinamento de Aviação Civil (CTAC), ou Treinamento efetuado por fabricante do equipamento em consonância com PTO da CAOP conforme Regras especiais do RBAC 90 (90.153 item 3), assim definido e exigido pela Agência Nacional de Aviação Civil (ANAC) para prestação do serviço de TREINAMENTO DE ELEVAÇÃO DE NÍVEL para a aeronave EMBRAER ERJ-175, conforme as seguintes condições, quantidades e exigências estabelecidas em Termo de Referência específico.

2 Requisitos Técnicos e Legais:

- 2.1 Treinamento para servidores policiais, que compreende a Instrução Teórica e Simulação Prática de Voo, referente à aeronave EMBRAER ERJ-175, de acordo com as exigências das Autoridades Aeronáuticas Brasileiras e conforme a Regulamentação Aeronáutica Brasileira (RBAC) específica.
- 2.2 A empresa contratada deverá:



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MJSP – POLÍCIA FEDERAL
COORDENAÇÃO DO COMANDO DE AVIAÇÃO OPERACIONAL – CAOP/CGAP/DIREX/PF

- 2.2.1 possuir registro ou inscrição na Agência Nacional de Aviação Civil – ANAC, de forma a comprovar o seu vínculo com a atividade aeronáutica;
- 2.2.2 ser qualificada como CTAC - Centro de Treinamento de Aviação Civil apta para o fornecimento de treinamento da aeronave EMBRAER ERJ-175, ou fabricante do equipamento em consonância com as Regras especiais do RBAC 90 (90.153 item 3);
- 2.2.3 Estar incluída na “Lista de treinamento de tipo aprovado pela ANAC”, (<https://www.gov.br/anac/pt-br/assuntos/regulados/profissionais-da-aviacao-civil/perfis/pilotos/treinamento-de-tipo>) – Treinamento Elevação de Nível– Aviões, para a aeronave E175.
- 2.2.4 Apresentar comprovação de qualificação do simulador junto à ANAC quando da sua habilitação no processo licitatório;
- 2.2.5 Apresentar declaração de que tem pleno conhecimento das condições necessárias para a prestação do serviço.
- 2.2.6 Oferecer os cursos teóricos (Treinamento de solo – GroundSchool,) e treinamento de voo em simulador de voo (Full Motion, Flight Simulator) devem estar qualificados junto à ANAC para a aeronave EMBRAER ERJ 175.
- 2.2.7 No caso de representante de empresa estrangeira, comprovar autorização da representada para a contratação dos serviços, através de procuração, emitida por órgão competente.
- 2.2.8 As horas técnicas de treinamento em simulador de voo deverão ser realizadas em equipamento no mínimo classe "D", referente ao modelo EMBRAER ERJ-175, com sistema de movimentação total (Flight Simulator, Full Motion, “D” Class), para que permita o total aproveitamento dos conhecimentos da aeronave, agilizando também o processo de renovação de Habilitação Técnica do Tipo pelos Pilotos.
- 2.2.9 Por se tratar de contratação de serviço na modalidade de curso, os servidores serão indicados pela Coordenação da CAOP/DIREX/PF.
- 2.3 Os serviços deverão ser executados com base nos parâmetros mínimos a seguir estabelecidos:

*Aeroporto Internacional de Brasília - Setor de Hangares – LT13/14 – Lago Sul – Brasília-DF,
70037-900 – (61) 2024-9540*



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MJSP – POLÍCIA FEDERAL
COORDENAÇÃO DO COMANDO DE AVIAÇÃO OPERACIONAL – CAOP/CGAP/DIREX/PF

- 2.3.1 O serviço compreende curso com a carga horária mínima estabelecida conforme homologação do Centro de Treinamento na ANAC; ou Treinamento efetuado por fabricante do equipamento em consonância com PTO da CAOP conforme Regras especiais do RBAC 90 (90.153 item 3).
- 2.3.2 O curso deverá proporcionar os conhecimentos exigidos para a execução das atividades correspondentes à certificação, individualmente, conforme valor unitário contratado;
- 2.4 Após cada fase do curso, deverá ser comprovado por meio de avaliação, a proficiência adquirida pelos participantes dos cursos e emitido o certificado de conclusão daquela fase específica (*GroundSchool* – currículo de solo) e simulador (currículo de voo);
- 2.5 A contratada deve possuir corpo docente de instrutores habilitados e com experiência tal que não comprometa a qualidade da instrução, tanto na fase teórica quanto na fase de simulador de voo;
- 2.6 É de responsabilidade da contratada os exames de proficiência exigidos pela ANAC para inclusão de função de comandante – item 24 – na habilitação da aeronave ERJ-175. Devendo para tal fornecer examinador credenciado habilitado que deverá preencher a FAP (Ficha de Avaliação) conforme padrões estabelecidos pela ANAC;
- 2.7 O simulador deve ser realizado em simulador “*Full Motion*”, classe “D”, qualificado e válido pela ANAC;
- 2.8 Os serviços deverão ser efetuados de acordo com as normas e padrões da Agência Nacional de Aviação Civil (ANAC), bem como de toda legislação aplicável;
- 2.9 Todos os custos com relação às instalações onde serão ministrados o curso teórico e o simulador serão de inteira responsabilidade da Contratada;
- 2.10 Caso o curso ministrado seja em outro idioma que não o português, a tradução do curso para a língua portuguesa será de responsabilidade da Contratada, bem como a transmissão correta do conhecimento;
- 2.10.1 O custo do tradutor deverá vir discriminado na proposta de preço da licitante;
- 2.10.2 Caso o piloto ou grupo de pilotos opte por não ser assistido por tradutor, a contratante será avisada com antecedência e o custo relacionado ao serviço de tradução será glosado no pagamento da nota;



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MJSP – POLÍCIA FEDERAL
COORDENAÇÃO DO COMANDO DE AVIAÇÃO OPERACIONAL – CAOP/CGAP/DIREX/PF

- 2.10.3 A Contratada deverá disponibilizar um examinador credenciado ANAC no equipamento ERJ175 e IFR (*“Instrument Flight Rules”*), para realização dos procedimentos de exame de proficiência realizados pelos pilotos no final do treinamento. O custo com esse procedimento é de responsabilidade da Contratada.
- 2.10.3.1 Apresentar toda a documentação necessária à ANAC para a realização do exame de proficiência em simulador pelos pilotos, inclusive efetuar todos os pagamentos das taxas necessárias junto aos órgãos de controles nacionais e internacionais;
- 2.10.3.2 Assumir responsabilidade pelo pagamento de eventuais taxas exigidas pelo governo dos EUA no que se refere a cadastramento dos pilotos no TSA (Transportation Security Administration).
- 2.11 Comprovar autorização da representada para a contratação dos serviços, através de procuração emitida por órgão competente, no caso de representante.
- 2.12 Quando os cursos teóricos (treinamento de solo – *groundschool*) e treinamento de voo em simulador de voo em questão forem homologados pela ANAC em empresa estrangeira sem filial ou escritório no Brasil mas que possua representante oficial no território nacional, tal representante poderá subcontrata-la. Neste caso a empresa brasileira fornecerá os serviços de: assessoramento e agendamento dos cursos com a empresa estrangeira; desembaraço internacional; pagamento de taxas estrangeiras; impostos; entre outros;

3 Conteúdo relacionado à execução do treinamento

- 3.1 O serviço de Treinamento de Elevação de Nível para pilotos, referente à aeronave EMBRAER ERJ-175, compreende a execução de treinamento para a revalidação de Habilitação Técnica com inclusão da função de COMANDANTE da aeronave E175, de acordo com o preconizado na parte 61.215 (b) do RBAC 61 Emenda 14 (Vigência ANAC em 03/04/2023).
- 3.2 O treinamento recorrente deve ter homologação da ANAC e possuir o seguinte conteúdo, POR PILOTO:



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MJSP – POLÍCIA FEDERAL
COORDENAÇÃO DO COMANDO DE AVIAÇÃO OPERACIONAL – CAOP/CGAP/DIREX/PF

- 3.2.1 Treinamento de Solo (groundschool), especializado na aeronave EMBRAER ERJ-175, aprovado e homologado pela ANAC;
- 3.2.2 Treinamento de integração aos sistemas da aeronave EMBRAER ERJ-175 (Systems Integration Training e/ou CPT – Cockpit Procedures Training);
- 3.2.3 Instrução sobre planejamento e avaliação de voo (briefing e debriefing);
- 3.2.4 Treinamento de voo em simulador (currículo de voo homologado), fullmotion, classe “D”, da aeronave EMBRAER ERJ-175;
- 3.2.5 O treinamento em simulador quando efetuado por mais de um servidor deverá ser aproveitado tanto na função de “pilot flying (left seat pilot)” quanto “pilot monitoring (right seat pilot)” (em Flight Simulator, Full Motion, “D” class).
- 3.3 Sessão de simulador (Flight Simulator, Full Motion, “D” class) da aeronave EMBRAER ERJ175 para efetivação de voo de exame de proficiência, cheque de pilotos a ser efetuado por examinador credenciado da contratada junto à ANAC ou inspetor da ANAC;
- 3.4 O quantitativo de horas estabelecido para cada item de treinamento acima descrito deve respeitar os mínimos determinados na homologação do centro de treinamento para o equipamento contratado na função de Comandante; ou em consonância com PTO da CAOP em caso de Treinamento efetuado por fabricante do equipamento, conforme Regras especiais do RBAC 90 (90.153 item 3).
- 3.5 O treinamento de elevação de nível de tipo E175 deve ser realizado inteiramente em Centro de Treinamento de Aviação Civil (CTAC), aprovado e homologado pela ANAC como tal, cujo curso deve estar incluído na “LISTA DE TREINAMENTOS DE TIPO APROVADOS PELA ANAC” (<https://www.gov.br/anac/pt-br/assuntos/regulados/profissionais-da-aviacao-civil/perfis/pilotos/treinamento-de-tipo>) emitido mensalmente e publicado no site da ANAC, quando da data de sua habilitação para a participação do certame licitatório. Ou ainda, como exceção, treinamento com o Fabricante da aeronave conforme Regras especiais do RBAC 90 (90.153 item 3).
- 3.6 As especificações descritas no Termo de Referência atendem aos requisitos de homologação exigidos pela Agência Nacional de Aviação Civil (ANAC), conforme disposto na sub-parte 61.215 (b) do regulamento RBAC 61, que determina que o treinamento para revalidação da habilitação de tipo (ERJ-175) seja realizado em Centro de Treinamento de *Aeroporto Internacional de Brasília - Setor de Hangares – LT13/14 – Lago Sul – Brasília-DF, 70037-900 – (61) 2024-9540*



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MJSP – POLÍCIA FEDERAL
COORDENAÇÃO DO COMANDO DE AVIAÇÃO OPERACIONAL – CAOP/CGAP/DIREX/PF

Aviação Civil (CTAC) devidamente aprovado e homologado por aquele órgão. Diante disso, as únicas empresas com condição de participar do referido certame, são as empresas constantes no rol de homologação daquela Agência, ou ainda, o fabricante da aeronave conforme Regras especiais do RBAC 90 (90.153 item 3).

- 3.7 O curso teórico, o treinamento de integração aos sistemas, a instrução sobre planejamento, a avaliação de voo e o treinamento em simulador de voo deverão ser executados com carga horária que não exceda 08 (oito) horas diárias;
- 3.8 Os prazos previstos para execução dos serviços poderão ser aumentados, com a concordância da CAOP/PF, nos casos supervenientes e de força maior, desde que devidamente justificado pela empresa;
- 3.9 Os voos de simulador deverão ser acompanhados com instrutor homologado no equipamento contratado.
- 3.10 A execução dos serviços será iniciada tão logo se julgue oportuno pela Administração, sendo observados como critérios a data de vencimento das habilitações dos pilotos componentes dos quadros da Coordenação de Aviação Operacional.